

Página Recebida em 25/4/98 no  
Grupo Espírito da Paz.

Virtude de Dante

A caridade na vida  
É sempre a elevada Lei do Bem,  
O pão que sobre um <sup>nosso</sup> prato  
Falta no prato de alguém.

A caridade do fidei  
Nas ideias do mundo é muito  
Quase faz da santa virtude  
Uma virtude do século.

É o caso incompreensível  
De Domingos Pellegrini  
Que deu vestidos a vários nús,  
Inversos de preserv'os.

Gilberto Antônio Pereira  
Da Fazenda dos Espíritos  
Dens as crianças famintas  
Dito goiabas com biscoitos

Jana Solange da Ponte,  
Com 18 de a sua activaz,  
Dene um capoteu velho a  
um exchunche  
Para cobrir - the a mudez<sup>a</sup>

Dizias grã de Mantena,  
Que muita faz da ~~caus~~ alade  
em cativado  
Que não se pode trans formar  
um stua de ~~flamam~~  
Cade deposito de ~~lixo~~ <sup>lidade</sup>

Comidade é a gudar a quem  
divos,

A quem volte a um <sup>nos</sup>  
extremo,

E. Transmitti a per <sup>uma</sup>  
recomfeto.

E partilhar os recursos que <sup>já</sup>  
temos

Comidade <sup>no</sup> é a gaudi <sup>by</sup>.  
Que não se aflija <sup>de</sup> <sup>nos</sup>  
Em <sup>ser</sup> <sup>compreensão</sup> a <sup>de</sup> <sup>nação</sup>  
~~Pridentis~~ de sua <sup>propria</sup>  
casa.

## Virtude Doente

A caridade na vida  
É sempre a elevada Lei do Bem,  
O pão que sobra no nosso prato  
Falta no prato de alguém.

A caridade difere  
Na idéia de muita gente  
Que faz da santa virtude,  
Uma virtude doente.

É o caso incompreensível  
De Dona Joana Pellejos  
Que deu vestidos às irmãs viúvas  
Inçados de percevejos.

Gilberto Antonio Pereira  
Da Fazenda dos Espinhos,  
Deu às crianças famintas  
Oito goiabas com bichos.

Dona Solange das fontes  
Com toda a sua altivez,  
Deu um capacho velho à uma velhinha  
Para cobrir-lhe a nudez.

Dizia João de Mantena,  
Quem muito faz da caridade um capricho  
Que não se pode transformar um irmão da  
Humanidade  
Em depósito de lixo.

É a virtude que estamos  
Toda a variedade de  
entidades

Que servem ao progresso da  
No todo somos irmãos a

Em nossa humilde reunião  
De Verdade e Paz, Amor e <sup>Leis</sup> ~~amor~~,  
Do do cabano já de caridade  
E <sup>reina</sup> ~~está~~ sempre a presença  
de Jesus.

Emmanuel de Jesus

Caridade é ajudar quem chora,  
A quem sofre dor nos extremos,  
É transmitir esperança e reconforto,  
E partilhar os recursos que já temos.

Caridade só é a gentileza  
Que não se aflige e não se atrasa  
Em ser compreensão e tolerância  
Lá dentro de sua própria casa.

É reconhecer que estamos unidos,  
Todos na qualidade de cristãos,  
Que servindo ou dirigindo  
Nós todos somos irmãos.

Em nossa humilde reunião  
De Verdade e Paz, Amor e Luz,  
Todos sabemos já que caridade  
E reina sempre a presença de Jesus.

### *Cornélio Pires*

(Página recebida pelo Médiun Francisco Cândido Xavier, na noite de 25/04/1998, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece-Uberaba/MG)

